

PROCESSO SELETIVO - EDITAL Nº 001/2023

CARGO: PSICÓLOGO
(NÍVEL SUPERIOR)

PROVAS: PORTUGUÊS – MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CANDIDATO:

RG. Nº:

CONTEÚDO DO CADERNO DE PROVAS	
PORTUGUÊS	10 questões
MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO	10 questões
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	10 questões

INSTRUÇÕES

- I. Este Caderno contém **30 questões**. Caso apresente defeito de impressão ou falta de questão, solicite ao fiscal outro caderno.
- II. As questões das Provas possuem 05 (cinco) itens (elencados de **A** a **E**), de múltipla escolha. O candidato deverá assinalar apenas **uma alternativa como resposta**.
- III. Verifique se os dados do Cartão de Respostas estão corretos e se este corresponde ao Caderno do Cargo pleiteado.
- IV. O Cartão de Respostas apresenta uma coluna para cada questão, o candidato deverá pintar completamente o círculo correspondente à alternativa analisada como resposta.
- V. O tempo de duração das provas é de **04** (quatro) horas, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão de Respostas.
- VI. O candidato só poderá deixar a sala após **uma hora** do início das provas.
- VII. Ao término da prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas** e este Caderno.
- VIII. O candidato só poderá levar este Caderno depois de transcorridas **02** (duas) horas do início das provas.
- IX. Durante a realização da prova não será permitido o uso de materiais de consulta, telefone celular, relógios digitais, óculos escuros, chapéu, boné, *pager*, protetor auricular, máquinas calculadoras, ou qualquer tipo de equipamento eletrônico.

PORTUGUÊS

À MARGEM DE UM SONHO

(1º§) Lá se vai uma estória.

(2º§) Menino, magricelo e desdentado, reclamava da encurvada chatice em volta. Ninguém o ouvia, por estarem ocupados com a mesmice de sempre: juros bancários exorbitantes, dívidas vergonhosas, empréstimos. Lengalengas de barbas espessas – geração em geração. Velhacas!

(3º§) Apareceu um sujeitinho de meia idade, simpático, a oferecer uma viagem e tanto: ao reino unido do Sonho. Pedia segredo absoluto, bagagem só de mão, muita delicadeza. Os daqui seriam avisados a não se preocuparem com nada, esperança trotava manso. De trem o percurso, um alerta de vez em quando, céus e céus. Alegria. Marota a moçoila – mãos dadas com o sujeitinho ainda de meia idade.

(4º§) Largada a partida de manhã, névoa negra a esconder o trem das delícias – ao todo eram seis os viajantes. Paisagens, alaranjadas rubras rosáceas, desenhando vales e montanhas comoventes, natureza íntima.

Menino, confortavelzinho, se perguntava o porquê da escolha, mal acreditando no que escolhera. Atribui às repetidas orações, rezas repletas de fé, a todos os santos. Todinhos. Não queria a ralha descontente de alguém.

(5º§) Com tamanhas interrogações adormeceu o menino, sonhando com o raro voo dos anjos rumo ao irreverente lago dos santos. Assustou-se lago? Irreverente? Anjos? Novas e milhares de incertezas povoaram-lhe a cabeçola, crescia e crescia de tamanho, ocupando, gratuito, o assento inteiro da locomotiva. Menino, (lhe eram oferecidas revistas aos montes, para que nada escapasse aos tediosos olhos.)

(6º§) No caudaloso lago, surge uma neguinha, ares de donzela, a lançar o seminu corpo num canto enfeitado pelos santos. Quem diria, “o pecado não mora ao lado”, nem debaixo da mesa, tampouco na lousa mágica. Menino – exausto com inúmeras magias, oxalá um tediozinho, saudades.

(7º§) E o senhor de meia idade? Sumira? Sonhara com as revistas ou não?

(8º§) Canto do lago guardava um mistério e um tesouro – cisnes brincalhões a trancafiar as esguias neguinhas de caracóis trançados. Bonitíssimos. Menino louco de vontade em possuí-las, embora não mais o peito franzino, por um viés homem. Chaves só com os santos, infinitos em número, com qual deles? Realidade maldita? Mais vale um feitiço na alma do que dois dedos de prosa. Perderam-se os anéis.

(9º§) Menino jurou ao primeiro santo da pecaminosa fila, um majestoso anel de jade, extraído da terra. Imaginava e acontecia. Modelando com farta paixão a cobiça. Nos sonhos as ideias ganham, ternas e ferrenhas.

(10º§) Apesar das profundas olheiras, menino insistia na viagem lá atrás, desconhecendo, talvez, a estrada de volta. Ou não. O primeiro santo acenou um suplício: numa linguagem oblíqua, requisitava simples perdão. Foi-se uma estória...

(AMBRÓSIO, Ana Lia Vianna. Escritora. Jornal A Tarde Salvador. Bahia) – (Adaptado)

1. Em conformidade com o conteúdo programático do Edital deste certame, analise a informação seguinte:

“É a ciência que se dedica ao estudo do significado e à interpretação dos significados das palavras, frases ou expressões dentro de um contexto específico. Na sua abrangência, contempla estudos de: Denotação; Conotação. Sinonímia. Antonímia. Hiperônimo. Hipônimo. Homonímia. Paronímia. Polissemia. Ambiguidade. Também representa uma parte da gramática que se relaciona outro campo da linguística - a “Sintaxe”.

A informação contém elementos que identificam o conceito de:

- (A) Morfossintaxe.
- (B) Regência.
- (C) Concordância.
- (D) Semântica.
- (E) Morfologia.

2. Sobre a composição estrutural do texto, marque a alternativa incorreta.

- (A) O personagem central representa o foco temático da defesa de ponto de vista do narrador.
- (B) O texto contém elementos que levam o leitor ao mundo quimérico (às ideias fantasiosas).
- (C) A oração: “Menino, magricelo e desdentado, reclamava da encurvada chatice em volta” – contém adjetivos que expressam descrição objetivas do Menino.
- (D) O adjetivo: “simpático” aponta uma descrição subjetiva.
- (E) O texto contém termos no diminutivo de classes gramaticais diferentes.

3. Analise as assertivas com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Em seguida, marque a alternativa correta.

I – Na expressão: “juros bancários exorbitantes” – o adjetivo “exorbitantes” tem o mesmo sentido semântico contextual de “vultosos”.

II – A oração: “Lá se vai uma estória” – pode ser reescrita sem o “SE” sem perder o sentido semântico contextual, porque ele é meramente enfático, expletivo.

III – No trecho: “Atribui às repetidas orações, rezas repletas de fé, a todos os santos” – temos crase imposta pela regência verbal e vírgulas separando expressões que exercem a mesma função sintática de objeto indireto.

IV – A expressão conotativa: “Lengalengas de barbas espessas” sugere: “Narração ou fala extensa e fastidiosa”.

- (A) F; V; V; F.
- (B) V; F; V; F.
- (C) V; V; F; V.
- (D) F; V; V; F.
- (E) V; V; V; V.

4. Marque a alternativa com análise incorreta.

(A) A oração: “Ninguém o ouviu” está escrita com próclise atraída pelo pronome indefinido invariável, e tem o mesmo sentido semântico contextual se for reescrita assim: “Ele não foi ouvido por ninguém”

(B) A frase: “Os daqui seriam avisados a não se preocuparem com nada” – temos dois verbos de primeira conjugação no mesmo tempo e mesmo modo verbal.

(C) O verbo da frase: “Apareceu um sujeitinho de meia idade...” – enuncia ideia concluída no passado, exemplificando ação no pretérito perfeito do modo indicativo.

(D) Na frase: “Menino, ..., se perguntava o porquê da escolha”, destacamos um substantivo, formado por derivação imprópria.

(E) Os verbos: “Sumira” e “Sonhara” estão conjugados no pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo.

5. Marque o parágrafo que inicia com expressão adverbial de lugar e o parágrafo que inicia com frase interrogativa.

- (A) Primeiro e segundo parágrafos.
- (B) Terceiro e quarto parágrafos.
- (C) Sexto e sétimo parágrafos.
- (D) Oitavo e nono parágrafos.
- (E) Nono e décimo parágrafos.

6. Marque a alternativa com análise incorreta.

(A) As palavras: “geração” e “mão” estão escritas com idêntico ditongo nasal decrescente.

(B) A palavra: “sujeitinho” é polissílaba paroxítona, escrita com um ditongo oral decrescente e um dígrafo.

(C) “Irreverente?” – é um exemplo de frase interrogativa nominal.

(D) “Cabeçola” é o diminutivo de “cabeça”; “perguntava” tem no rol dos seus sinônimos: “indagava”; “interpelava”; “questionava”.

(E) Na oração: “Menino – exausto com inúmeras magias, oxalá um tediозinho, saudades” – temos: preposições; trissílabos paroxítonos; polissílabo proparoxítono; trissílabo oxítono.

7. Analise as assertivas seguintes:

I – A expressão: “esperança trotava manso” – exemplifica uso de prosopopeia ou personificação.

II – O termo sublinhado em: “Novas e milhares de incertezas” exemplifica hipérbole ou exagero.

III – O período: “povoaram-lhe a cabeçola, crescia e crescia de tamanho” – está escrito com ênclise e orações coordenadas.

IV – Em: “De trem o percurso, um alerta de vez em quando¹, céus e céus²” – a expressão (1) enuncia ideia de “esporadicamente, eventualmente”; na expressão (2) as duas ocorrências da palavra “céus” sugerem ideia de dimensionamento, amplidão.

Marque a alternativa com a série correta.

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas II e III.
- (C) Apenas II e IV.
- (D) I; II; III e IV.
- (E) Apenas I; II e III.

8. Marque a ideia transmitida pela expressão que inicia a frase:

“Apesar das profundas olheiras, menino insistia na viagem”.

- (A) Ideia concessiva.
- (B) Ideia consecutiva.
- (C) Ideia conformativa.
- (D) Ideia causal.
- (E) Ideia final.

9. Sobre a estrutura da frase: “Com tamanhas interrogações adormeceu o menino, sonhando com o raro voo dos anjos rumo ao irreverente lago dos santos” - analise as assertivas com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Em seguida, marque a alternativa correta.

I – A frase está escrita com a figura de linguagem denominada hipérbato.

II – A expressão: “Com tamanhas interrogações” sugere a forma como o menino estava no momento em que adormeceu.

III – A vírgula separa oração reduzida de gerúndio.

IV – As palavras: “voo” e “anjos” - são dissílabas paroxítonas.

- (A) F; V; V; F.
- (B) V; V; V; V.
- (C) F; V; V; F.
- (D) V; F; V; F.
- (E) V; V; F; V.

10. Sobre a estrutura das frases:

I – O trecho: “Quem diria, ‘o pecado não mora ao lado’, nem debaixo da mesa, tampouco na lousa mágica”. - Contém termos invariáveis com ideia negativa; apresenta adjuntos adverbiais de lugar.

II – Em: Menino – exausto com inúmeras magias, oxalá um tediозinho, saudades. – O termo “oxalá” - expressa o desejo de que algo aconteça, tem o mesmo sentido de “tomara” ou “queira Deus”.

III – Em: “À margem de um sonho”. - Temos um período simples, porque a oração absoluta.

IV – Na série: “de”; “com”; “não”; “mas” – todos os termos são invariáveis e pertencem à mesma classe morfológica.

Marque a alternativa com a série correta.

- (A) I; II; III e IV.
- (B) Apenas II e IV.
- (C) Apenas I; II e IV.
- (D) Apenas III e IV.
- (E) Apenas I e II.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Das alternativas abaixo, assinale a que apresenta uma proposição:

- (A) O milésimo dígito da dízima não periódica de π (π) é 9
- (B) Será que $(a^\pi)^4$ igual a $a^{4\pi}$?
- (C) Se todos os alunos pudessem ser como ele!
- (D) Qual é o tempo de uma partida de peteca?
- (E) Esta proposição é verdadeira.

12. Analise as afirmativas abaixo:

I - Recebe o nome de DISJUNÇÃO toda proposição composta em que as partes estejam unidas pelo conectivo “e”;

II - Se duas (ou mais) proposições vêm conectadas entre si, formando uma só sentença, estaremos diante de uma proposição composta.

III - Uma conjunção só será verdadeira, se ambas as proposições componentes forem falsas.

IV - A implicação é verdadeira quando o antecedente “p” é falso qualquer que seja o conseqüente “q”. Com exemplo: “se dois mais dois são cinco então a terra é um

queijo” que é verdadeira uma vez que o antecedente é falso.

Assinale a alternativa correta:

- (A) As afirmativas são II e IV são verdadeiras
- (B) As afirmativas são I e III são verdadeiras
- (C) Apenas a afirmativa I é verdadeira
- (D) Apenas a afirmativa II é verdadeira
- (E) Apenas a afirmativa IV é verdadeira

13. Analisando a proposição: **Nego que Pablo ou Gabriel são médicos. Se Pablo não é médico então Pablo é Analista de Sistemas. Se Gabriel trabalha em hospital então Gabriel é médico. Deduzimos que é verdadeiro:**

- (A) Pablo é Analista de Sistemas e Gabriel não trabalha em hospital.
- (B) Pablo é Analista de Sistemas e Gabriel trabalha em hospital.
- (C) Pablo não é Analista de Sistemas e Gabriel é médico.
- (D) Pablo é Analista de Sistemas e Gabriel é médico.
- (E) Pablo é Analista de Sistemas e Gabriel trabalha em hospital.

14. Analisando a proposição “Não é verdade que Juvêncio é médico e Licurgo é dentista”, considerando Juvêncio = p e Licurgo = q qual a alternativa apresenta a proposição equivalente em linguagem lógica?

- (A) $\sim(p \vee q) = \sim p \vee \sim q$
- (B) $(p \wedge q) = \sim p \vee \sim q$
- (C) $\sim(p \wedge q) = p \vee q$
- (D) $\sim(p \wedge q) = \sim p \vee \sim q$
- (E) $(p \wedge q) = \sim p \vee q$

15. Assinale a alternativa que apresenta corretamente na linguagem lógica a negativa da proposição condicional “Se fizer sol, então irei a praia”? (considere “p” para sol e “q” para praia).

- (A) $(p \rightarrow q) = p \wedge \sim q$
- (B) $\sim(p \rightarrow q) = p \wedge q$
- (C) $\sim(p \rightarrow q) = p \wedge \sim q$
- (D) $\sim(p \rightarrow q) = \sim p \vee q$
- (E) $\sim(q \rightarrow p) = p \wedge \sim q$

16. Uma proposição composta formada por duas ou mais proposições p, q, r, ... será dita uma Tautologia se ela for sempre verdadeira, independentemente dos valores lógicos das proposições p, q, r, ... que a compõem. Assinale a seguir a alternativa que apresenta através da linguagem lógica uma tautologia:

- (A) $p \wedge (\sim q)$
- (B) $\sim(p \wedge \sim q)$
- (C) $(p \leftrightarrow q) \rightarrow p$
- (D) $(p \Rightarrow q) \wedge [p \wedge (\sim q)]$
- (E) $(p \wedge q) \rightarrow (p \vee q)$

17. Uma proposição composta formada por duas ou mais proposições p, q, r, ... será dita uma contradição se ela for sempre falsa, independentemente dos valores lógicos das proposições p, q, r ... que a compõem. Assinale a seguir a alternativa que apresenta através da linguagem lógica uma contradição:

- (A) $(p \Rightarrow q) \wedge (q \Rightarrow p)$
- (B) $((m \leftrightarrow n) \rightarrow m) \vee n$
- (C) $p \leftrightarrow \sim p$
- (D) $\sim q \Rightarrow \sim p$
- (E) $p \wedge (\sim q)$

18. Analise as afirmativas a seguir sobre argumentos e validade dos argumentos:

I - Um argumento só será considerado válido se todas as premissas forem verdadeiras e levarem a uma conclusão também verdadeira.

II - Um argumento não válido é conhecido como argumento dedutivo.

III - Um argumento não válido é conhecido como sofisma ou falácia.

IV - Silogismo categórico é um argumento composto por três enunciados, sendo duas premissas e uma conclusão.

V - Proposições são enunciados simples compostos de quantificador, termo/sujeito, cópula e termo/predicado.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Corretas as afirmativas I, III e V.
- (B) Corretas as afirmativas I, III, IV e V
- (C) Corretas as afirmativas I, II, IV e V
- (D) Corretas as afirmativas II, IV e V
- (E) Corretas as afirmativas III, IV e V

19. Analise a afirmação: “Se estudei lógica, então poderei responder à questão” e depois assinale a afirmação logicamente equivalente:

- (A) Se não poderei responder à questão, então estudei lógica.
- (B) Se estudei lógica então não poderei responder à questão.
- (C) Não estudei lógica e poderei responder à questão.
- (D) Se poderei responder à questão, então estudei lógica.
- (E) Se não poderei responder à questão, então não estudei lógica.

20. Assinale a seguir a alternativa que apresenta corretamente a sentença logicamente equivalente a “Se Clotilde é Enfermeira, então Creilson é Professor”.

- (A) Se Clotilde não é Enfermeira, então Creilson não é Professor.
- (B) Clotilde e Creilson são Professores.
- (C) Se Creilson é Professor, Clotilde é Enfermeira.
- (D) Clotilde é Enfermeira ou Creilson é Professor.
- (E) Se Creilson não é Professor, então Clotilde não é Enfermeira.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A avaliação psicológica é um processo, geralmente complexo, que tem por objetivo produzir hipóteses, ou diagnósticos, sobre uma pessoa ou um grupo. Sobre alguns métodos e técnicas da avaliação psicológica, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) As questões e as perguntas feitas na entrevista semiestruturada não costumam requerer respostas longas e, por isso, em geral não são gravadas.
- (B) Na entrevista não-estruturada, o desvio para outros temas é feito com o objetivo de entender melhor o entrevistado e colher mais informações.
- (C) Quando realizadas entrevistas estruturadas, não é obrigatório treinamento para que o entrevistador atue, já que as perguntas são pré-selecionadas.
- (D) Quando se aplica um teste, o psicólogo deve prestar atenção ao comportamento do indivíduo que responde ao instrumento, já que alguns detalhes podem ser utilizados na pontuação do instrumento.
- (E) Usando a técnica da observação, o entrevistador pode levar em consideração alguns pontos que o auxiliem na interpretação dos resultados.

22. De acordo com os passos do processo psicodiagnóstico, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) A última etapa compreende o trabalho posterior à bateria de testes, que deve ser realizado pelo psicólogo. Aqui, ele irá levantar todas as informações observadas, analisá-las criteriosamente e por fim, interpretar todas elas e chegar a uma conclusão, um diagnóstico.
- (B) Após o levantamento de hipóteses, o especialista da psicologia prevê o possível diagnóstico e elabora uma série de técnicas, propondo um período para isso acontecer. Após estabelecer esse tempo, o especialista propõe ao paciente os seus termos, definindo algumas responsabilidades, direitos, deveres, e outros fatores, que devem ser cumpridos por ambas as partes.
- (C) Na bateria de testes o psicólogo passa a desenvolver as atividades, o planejamento das tarefas e o cronograma do acompanhamento.

(D) Quase sempre, os laudos constituem o resultado de um processo psicodiagnóstico com um único objetivo, enquanto um parecer pressupõe vários objetivos.

(E) O levantamento das hipóteses iniciais é o primeiro contato do psicólogo com o paciente, no qual o psicólogo ouvirá o paciente, e realizará perguntas sobre a sua vida, comportamento, pensamentos e visão do mundo. Além disso, identificará alguns sintomas que o paciente porta.

23. Para Erik Erikson, o desenvolvimento se dá em direção à formação da identidade através de diferentes estágios que ele denominou de “oito idades do Homem”. Cada uma das idades está caracterizada, essencialmente, pela resolução de uma importante “crise”, através da qual o indivíduo evolui buscando um equilíbrio. A partir das idades definidas por Erik, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) As cinco primeiras idades se referem à infância, a sexta à adolescência e as duas últimas à vida adulta. Nesse processo, o indivíduo psicologicamente saudável é aquele que constituiu um forte sentido de identidade, entendida a partir da integração dos sistemas biológico, social e individual.
- (B) Na fase da adolescência (identidade *versus* confusão/difusão), a sociedade vai conceder ao adolescente um “tempo” para que ele possa vivenciar esses conflitos na busca pelo seu espaço e sua função no meio em que vive. É o que Erikson denominou de moratória social.
- (C) O aspecto negativo da última fase (generatividade *versus* estagnação) é quando o sujeito fica estagnado, centrado apenas em suas preocupações e nas posses de bens materiais.
- (D) Por volta do segundo e terceiro anos de vida, na idade de confiança básica *versus* desconfiança básica, a criança começa a ter necessidade de autocontrole e de aceitar o controle de outros, vivenciando um rudimentar sentido de autonomia.
- (E) Na última fase da infância (iniciativa *versus* culpa), ao mesmo tempo em que deseja ser como os adultos, convive com as expectativas que eles têm sobre ela, levando-a ao medo do fracasso e da punição.

24. Sobre a teoria de recapitulação de Anna Freud, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Na adolescência, o menino percebe a presença do pênis e manipula-o obtendo a satisfação libidinal, abandonando os pais como objetos de amor e passa a identificar-se com outros, tais como jovens de sua idade, ídolos, heróis etc., que constituirão relações transitórias.
- (B) Na adolescência é necessária a utilização de três mecanismos que vão ajudar o adolescente a lidar com os conflitos e com os impulsos que vêm do id.
- (C) Para Anna, embora na adolescência haja uma recapitulação dos conflitos vividos nas fases anteriores (oral, anal e fálica) eles são de natureza distinta daqueles vividos pela criança.
- (D) O ascetismo é quando o interesse do adolescente se move em direção à discussão de temas opostos aos seus conflitos internos, que aparecem de forma disfarçada no plano intelectual.
- (E) Para Anna Freud, o amor adolescente também é uma forma de superar conflitos vividos anteriormente, principalmente na fase de latência, marcada pelo complexo de Édipo.

25. Para Wallon (1989), o estudo da criança deve ser realizado analisando-se suas fases de desenvolvimento. Essa investigação deve ser feita pelo método de observação, tomando a criança como ponto de partida e compreendendo suas manifestações sem usar o contraponto com a lógica adulta. Cada idade da criança constitui um conjunto não separável e original. Com base nos estágios de desenvolvimento propostos por Wallon, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Personalista (6-12 anos): Há o predomínio dos aspectos afetivos na relação da criança com o ambiente.
- (B) Impulsivo emocional (1º ano): O pensamento está atrelado aos gestos/movimentos (projeção do pensar).

- (C) Adolescência (12 anos em diante): O componente afetivo é mais “racionalizado” em virtude de mudanças no campo intelectual.
- (D) Sensorio-motor projetivo (1-3 anos): Utilização de uma inteligência prática (conhecimento perceptivo e motor da realidade).
- (E) Categorical (3-6 anos): Interesses da criança pelos objetos externos, conhecimento da realidade, curiosidades.

26. Vygotsky propôs a investigação do desenvolvimento humano por meio do estudo da gênese (origem) do psiquismo, isto é, da dinâmica de sua constituição. Ao longo do desenvolvimento, existem, segundo Vygotsky, dois aspectos qualitativamente diferentes a se considerar, que são as funções elementares e as superiores, a partir de tais funções, correlacione as Funções (1 e 2) às informações coluna abaixo delas:

(1) Funções Psicológicas Elementares

(2) Funções Psicológicas Superiores

COLUNA

- () Memória imediata.
- () Atenção não-voluntária.
- () Percepção natural.
- () Imaginação criativa.
- () Desenvolvimento da vontade.

Qual a ordem CORRETA?

- (A) 2, 2, 1, 2, 1.
- (B) 1, 2, 2, 1, 1.
- (C) 2, 1, 2, 1, 1.
- (D) 1, 1, 2, 2, 2.
- (E) 1, 1, 1, 2, 2.

27. A atuação do psicólogo com pacientes portadores do vírus HIV visa, de acordo com o autor, o acolhimento e o aconselhamento deste indivíduo no momento de sua descoberta, pois este momento desperta sentimentos como revolta, culpa, medo de discriminação, rejeição entre outros. Sobre o acompanhamento psicoterápico de portadores de HIV/AIDS, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) A inserção dos psicólogos nesta temática tem ocorrido em duas dimensões diferentes: a execução das ações programáticas previstas e a avaliação e o acompanhamento das ações.
- (B) Os psicólogos da saúde desempenham diversos papéis na batalha contra essa doença, incluindo na promoção da saúde da população, por meio do auxílio a pacientes portadores da aids no enfrentamento de transtornos tanto emocionais quanto cognitivos.
- (C) A atuação do psicólogo na prevenção secundária inclui conduzir a terapia de luto para os que estiverem já nos estágios finais da doença, suas famílias e amigos.
- (D) Devem ser desenvolvidas estratégias de intervenção, de acordo com a demanda individual de cada paciente que o psicólogo da saúde acompanha, junto com a equipe multidisciplinar, contribuindo para que os indivíduos, famílias e coletividades melhorem suas condições de vida.
- (E) Inicialmente, a inserção do psicólogo neste campo se deu apenas com o objetivo de oferecer atendimento para a equipe de saúde diante das dificuldades em lidar com a nova realidade.

28. Qual das alternativas se refere a um dos princípios fundamentais presentes no Código de Ética Profissional do Psicólogo?

- (A) O psicólogo trabalhará visando prevenção ao transtorno e a qualidade de vida das pessoas e das coletividades e contribuirá para a eliminação de quaisquer formas de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão
- (B) O psicólogo deverá prestar serviços psicológicos de qualidade, em condições de trabalho dignas e apropriadas à natureza desses serviços, utilizando princípios, conhecimentos e técnicas reconhecidamente fundamentados na ciência psicológica, na ética e na legislação profissional.

- (C) O psicólogo contribuirá para promover a universalização do acesso da população às informações, ao conhecimento da ciência psicológica, aos serviços e aos padrões éticos da profissão.
- (D) O psicólogo fornecerá, a quem de direito, na prestação de serviços psicológicos, informações concernentes ao trabalho a ser realizado e ao seu objetivo profissional.
- (E) O psicólogo encaminhará a profissionais ou entidades habilitados e qualificados demandas que extrapolem seu campo de atuação.

29. De acordo com a Norma Operacional Básica do SUS (NOB-SUS/96), a atenção à saúde, que encerra todo o conjunto de ações levadas a efeito pelo SUS para o atendimento das demandas pessoais e das exigências ambientais, compreende três grandes campos. Agora, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) O campo das intervenções ambientais interfere nos determinantes sociais do processo saúde-doença das coletividades, de que são partes importantes questões relativas às políticas macroeconômicas, ao emprego, à habitação, à educação, ao lazer e à disponibilidade e qualidade dos alimentos.
- (B) No campo da assistência, as atividades são dirigidas às pessoas, individual ou coletivamente, e que é prestada no âmbito ambulatorial e hospitalar, bem como em outros espaços, especialmente no domiciliar.
- (C) As ações de intervenções ambientais, bem como as administrativas - planejamento, comando e controle - são inerentes e integrantes do contexto daquelas envolvidas na assistência.
- (D) Nos três campos referidos, enquadra-se, então, todo o espectro de ações compreendidas nos chamados níveis de atenção à saúde, representados pela promoção e pela proteção, nos quais deve ser sempre priorizado o caráter preventivo.
- (E) É importante assinalar que existem conjuntos de ações que configuram campos clássicos de atividades na área da saúde pública, constituídos por uma agregação simultânea de ações próprias do campo das intervenções ambientais e de algumas próprias do campo das políticas externas ao setor saúde, de que são partes importantes as atividades de vigilância epidemiológica e de vigilância sanitária.

30. Na Norma Operacional da Assistência à Saúde do SUS (NOAS-SUS/02), quando se refere a organização dos serviços de média complexidade, qual a alternativa CORRETA?

- (A)** Excetuando as ações mínimas da média complexidade, que devem ser garantidas no âmbito dos módulos assistenciais, as demais ações assistenciais de média complexidade, tanto ambulatoriais como hospitalares, podem ser garantidas no âmbito microrregional, regional ou mesmo estadual, de acordo com o tipo de serviço, a disponibilidade tecnológica, as características do estado e a definição no Plano Diretor de Regionalização do estado.
- (B)** A assistência de média complexidade será programada no âmbito regional/estadual, e em alguns casos macrorregional, tendo em vista as características especiais desse grupo - alta densidade tecnológica e alto custo, economia de escala, escassez de profissionais especializados e concentração de oferta em poucos municípios.
- (C)** O gestor municipal deve adotar critérios para a organização regionalizada das ações de média complexidade que considerem: necessidade de qualificação e especialização dos profissionais para o desenvolvimento das ações, correspondência entre a prática clínica e capacidade resolutiva diagnóstica e terapêutica, complexidade e custo dos equipamentos, abrangência recomendável para cada tipo de serviço, economias de escala, métodos e técnicas requeridos para a realização das ações.
- (D)** A regulação dos serviços de média complexidade será de responsabilidade do gestor municipal, quando o município se encontrar na condição de gestão plena do sistema municipal, e de responsabilidade do gestor estadual, nas demais situações.
- (E)** A garantia de acesso aos procedimentos de média complexidade é de responsabilidade solidária entre o Ministério da Saúde e as Secretarias de Saúde dos estados e do Distrito Federal.